

É professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências PPGEC/Furg – Química da vida e saúde. Desenvolve e orienta pesquisa na linha de Formação de Professores e Desenvolvimento de Currículo com ênfase na Abordagem Histórico-Cultural. Coordena o Grupo de Pesquisa GEQPD/Furg – Grupo de Educação Química na produção curricular – Área de CNT, com projeto de extensão nas Escolas de educação básica de Rio Grande-RS. Atuou como professora na rede pública estadual no período de 1998-2011, ministrando aulas de Ciências e Matemática no ensino médio, além de ter experiência na gestão e supervisão escolar.

O livro **Recontextualização de políticas públicas em práticas educacionais: novos sentidos para a formação de competências básicas** lança um novo olhar sobre o conceito de competências como princípio de reestruturação curricular com vistas à educação básica de qualidade às novas gerações. O slogan "Educação para todos e ao longo da vida" como meta educacional universal, inicialmente liderada pela Unesco e por agências conveniadas, agregou novos sentidos e significados ao ser recontextualizado em políticas públicas de matriz competencial, a exemplo de Brasil, Espanha e outros países. Entretanto, independentemente do que orientou as escolhas e trajetórias de cada reforma curricular e do quanto as propostas se mostraram distantes das práticas dos professores, competência é apresentada e discutida como um constructo teórico-prático que representou um avanço na sua forma de conceber os conteúdos científicos escolares.

Nesta obra são apresentadas as marcas desse processo de recontextualização, bem como as dificuldades de mediação, que permearam a significação e a apropriação dos princípios curriculares em curso. Apresentam-se, sobretudo, as relações que o enfoque curricular com vistas ao desenvolvimento de competências estabeleceu com os princípios de contextualização e interdisciplinaridade, a fim de desenvolver capacidades intelectuais que pertencem à ordem superior de desenvolvimento humano, definidas segundo a abordagem histórico-cultural de funções mentais superiores, justamente por terem sua origem na significação de conceitos científicos escolares. Esse é, sem dúvidas, um sentido perseguido pela educação básica, que agrega as intencionalidades iniciais de sua proposição num currículo com base em abordagens temáticas, mas que, ao ser ressignificado à luz de pressupostos epistemológicos e psicológicos acerca da natureza do conhecimento e dos processos mentais por ele desencadeados, é capaz de gerar aprendizagem e desenvolvimento.

É preciso que as propostas e as práticas avancem do enfoque de competências básicas para o enfoque de competências específicas e curriculares, cujas pistas são apresentadas e discutidas nestas páginas.

Appris  
editora



Jaqueline Ritter

RECONTEXTUALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM  
PRÁTICAS EDUCACIONAIS

editora Appris



RECONTEXTUALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM  
**PRÁTICAS EDUCACIONAIS**

Novos sentidos para a formação de  
competências básicas

Jaqueline Ritter

Appris  
editora



Jaqueline Ritter

Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí/RS) com um período de doutorado sanduiche na Universidad Autónoma de Madrid (UAM), na Espanha. Possui mestrado em Educação nas Ciências e graduação em Ciências Plenas com habilitação em Química (Unijuí/RS). É professora adjunta na Escola de Química e Alimentos (EQA) da Universidade Federal do Rio Grande (Furg). Atua na formação de professores na qual ministra aulas de Educação Química, Estágio Supervisionado, Química Geral e Fundamentos de Química.